

# COORDENAÇÃO ESTADUAL DE TUBERCULOSE

Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas

# RESOLUÇÃO CIB-SUS/MG

*Apresentação de Proposta*

## Resolução CIB-SUS/MG Tuberculose

---

COORDENAÇÃO  
ESTADUAL DE  
TUBERCULOSE  
DVCC/SVE/SUBVS

***Institui o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para a operacionalização nos municípios dos Planos Nacional e Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, no âmbito do estado de Minas Gerais.***

---

O incentivo financeiro tem como objetivo fortalecer as ações de gestão, vigilância e assistência voltadas ao enfrentamento da tuberculose nos 853 municípios do estado de Minas Gerais.

# CAPÍTULOS

Resolução CIB-SUS/MG Tuberculose

COORDENAÇÃO  
ESTADUAL DE  
TUBERCULOSE  
DVCC/SVE/SUBVS

**I** DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**II** DAS RESPONSABILIDADES DAS  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE  
SAÚDE

**III** DO INSTRUMENTO DE  
PLANEJAMENTO MUNICIPAL

**IV** DO FINANCIAMENTO

**V** DOS CRITÉRIOS E MONITORAMENTO

**VI** DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DO  
RECURSO FINANCEIRO

**VII** DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**VIII** DISPOSIÇÕES FINAIS



# PONTOS PRINCIPAIS

## CAPÍTULO II

- Estabelece as competências referentes Programa Municipal de Controle da Tuberculose.

## CAPÍTULO III

- Estabelece os indicadores para monitoramento das metas;
- Sugestão de ações estratégicas a serem desenvolvidas;
- Instrumento de Estratificação por Grau de Risco Clínico e de Abandono do Tratamento da Tuberculose;
- Parâmetros para avaliação e monitoramento das metas;

*Os municípios deverão realizar a avaliação da execução das atividades previstas nos planos, por meio do Relatório de Gestão, em até 90 (noventa) dias, contados a partir do último dia previsto para execução das ações.*

# PONTOS PRINCIPAIS

## CAPÍTULO IV - DO FINANCIAMENTO

COORDENAÇÃO  
ESTADUAL DE  
TUBERCULOSE  
DVCC/SVE/SUBVS

O valor global do incentivo  
financeiro previsto nesta  
Deliberação será de  
**R\$30.394.974,20**

**R\$ 18.236.984,52 (60%)**

### Parcela fixa

50% custeio: R\$ 9.118.492,26  
50% capital: R\$ 9.118.492,26

**R\$12.157.989,68 (40%)**

### Parcela variável

100% custeio

## CRITÉRIOS

- Valor de R\$1,10 per capita;
- Piso mínimo para a parcela fixa de R\$10.000,00 (dez mil reais);
- Teto máximo de R\$2.000.000,00, sendo R\$ 1.200.000,00 para parcela fixa e R\$ 800.000,00 para parcela variável;
- Recebimento de 20% (vinte por cento) do valor total da parcela variável para cada meta atingida em relação aos indicadores. Para o recebimento do valor total da parcela variável, o município deverá alcançar, minimamente, 5 (cinco) metas definidas para os referidos indicadores.



## PONTOS PRINCIPAIS

### CAPÍTULO IV - DO FINANCIAMENTO

- Para a formalização do repasse do incentivo financeiro de que trata esta Resolução deverá ser assinado o Termo Compromisso, no Sistema de Gerenciamento de Resoluções Estaduais de Saúde (SiGRES), ou outra forma autorizada pela SES/MG;
- Após assinatura do Termo de Compromisso, os gestores municipais terão que apresentar, em 60 (sessenta) dias corridos, o Plano Municipal pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública.

### CAPÍTULO VI - DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO

- Os recursos financeiros deverão ser executados pelos municípios em até 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir do recebimento da parcela fixa.



# PONTOS PRINCIPAIS

## CAPÍTULO V - DOS CRITÉRIOS

- A parcela variável do recurso será transferida após 28 (vinte e oito) meses, contados a partir do recebimento da parcela fixa, condicionada ao alcance das metas, e corresponderá a 40% (quarenta por cento) do valor global, previsto no art. 10 deste instrumento;
- O monitoramento do alcance das metas estabelecidas está previsto para ocorrer em outubro/2024, mediante indicadores e metas definidas para cada município;
- Para os municípios que não apresentarem notificação de casos no período avaliado (jan/23 a dez/23), será realizado segundo monitoramento, previsto para ocorrer em outubro de 2025;
- Para os municípios que não registrarem sintomáticos respiratórios e/ou casos de tuberculose entre os anos de 2018 e 2020, e passarem a identificar e/ou diagnosticá-los no período de avaliação dos indicadores, o aumento percentual a ser utilizado para cálculo das metas será baseado na média dos indicadores do estado de Minas Gerais.

# INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE

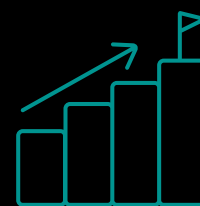
---



## Percentual de Sintomáticos Respiratórios Examinados

Ampliar a busca ativa e avaliação dos sintomáticos respiratórios

Meta: incremento de 20%



## Percentual de casos de tuberculose pulmonar com cultura realizada

Qualificar a informação e estimular a realização de cultura de escarro em casos de tuberculose pulmonar

Meta: incremento de 30%



## Percentual de casos novos de tuberculose com o exame de HIV realizado

Qualificar a informação no Sinan e estimular a realização de exames de HIV em casos de tuberculose.

Meta: incremento de 15%

---



# INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE

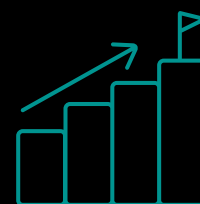
---



**Percentual de casos de tuberculose pulmonar em Tratamento Diretamente Observado (TDO)**

Incentivar a realização de TDO nos casos de tuberculose pulmonar

Meta: incremento de 10%\*  
\*adequação da meta.



**Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados por cura**

Aumentar a proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados como cura

Meta: incremento de 15%



**Percentual de casos de tuberculose encerrados em tempo oportuno**

Estimular o encerramento das notificações em tempo oportuno dos casos tuberculose no Sinan

Meta: 100%

# Obrigada!

---

## Telefone (s)

(31) 3946-0005  
(31) 3916-0336

## Endereço (s) de e-mail

dvcc@saude.mg.gov.br  
tuberculose@saude.mg.gov.br

## Website

[www.saude.mg.gov.br](http://www.saude.mg.gov.br)